


9 Regras para organizar o guarda-roupa

O feng shui e a imagem

O outono regressa durante o mês de setembro, ocorrendo o habitual ciclo de renovação na Natureza. Eis o momento ideal para organizar o seu guarda-roupa e libertar-se das peças de roupa que já não estão em consonância com a sua energia.

É importante que o faça pelo menos duas vezes por ano: no início do outono e no início da primavera, as duas estações do ano em que a Natureza se renova e ocorrem as grandes transformações. **Renove-se, renovando o seu guarda-roupa e deixe a energia fluir!** 



Mudanças em si mesmo requerem mudanças no vestuário

A maior parte dos guarda-roupas estagnam quando as pessoas estão em transição. O seu estilo de vida, objetivos ou o seu próprio corpo sofre mudanças e, conseqüentemente, a roupa não acompanha essas mudanças.

A mudança significa que o Chi está a fluir, o que é algo bastante positivo! Assim como as circunstâncias da vida evoluem, o seu estilo de vida pessoal também deve acompanhar essa evolução.

Permita que o seu exterior seja um reflexo da sua evolução interior!

Dispense as roupas que não gosta ou não veste

A grande premissa do feng shui aplicado à imagem assenta no AGORA. Se não veste uma determinada peça de roupa há mais de um ano, irá perceber intuitivamente que já não está em consonância com o seu Eu e já não está alinhada com a sua energia atual.

Antes de dispensar essa peça de roupa, coloque a si próprio a seguinte questão: «Esta peça de roupa eleva a minha energia ou, pelo contrário, sinto-me em baixo quando a visto ou penso em vesti-la?». Toda a roupa que mantém no seu guarda-roupa deverá conferir-lhe poder e fazê-lo sentir fabuloso! Até porque não merece menos do que isso!

Não compre só por comprar

Pergunte a si próprio: quantas peças de roupa realmente necessita? Muitas pessoas compram, porque são sensíveis aos saldos, promoções e descontos. Ou simplesmente compram por impulso, porque estão aborrecidas, deprimidas ou sob pressão de alguém que as acompanhou às compras.

Se tiver dificuldade em organizar o seu guarda-roupa e elaborar uma lista das peças que realmente necessita e deve adquirir, não hesite em contactar um profissional da área da Consultoria de Imagem para o ajudar nessa tarefa.

Será um investimento em si próprio que irá poupar-lhe horas de loja em loja e rentabilizar as suas compras, adquirindo apenas o que necessita e se adequa ao seu atual estilo de vida. Invista em si para poupar a curto/médio prazo!

Nunca mantenha algo *just in case*

Manter uma peça de roupa para determinada ocasião como, por exemplo, um dia de chuva!

Guardar a roupa que vestiu há 10 anos, quando pesava menos 15 quilos, infelizmente, não irá trazer-lhe a sua juventude de volta.

Liberte-se do passado e abra espaço para o presente e para as suas atuais necessidades, seguindo o processo natural que a vida traz para si!

Quando o novo entra na nossa vida, o velho sai

Substitua a roupa mais velha por novas peças de roupa, mais atuais e adequadas à sua silhueta atual e às suas necessidades pessoais e profissionais.

Mantenha o Chi (energia vital) a fluir, substituindo o velho pelo novo com regularidade (pelo menos, duas vezes por ano, no início da primavera e do outono).

De acordo com o feng shui aplicado à imagem, investir em roupa significa investir em algo que realmente gosta e irá vestir várias vezes. Por isso, evite adquirir peças que não permitam diversas conjugações com as peças que tem no guarda-roupa e que sejam usadas em ocasiões específicas, muito ocasionais.

Evite o 'síndrome do guarda-roupa autobiográfico'

Recorda-se daquelas calças à 'boca de sino' que usou e abusou durante os anos 70? É verdade que a moda é cíclica e que voltaram a usar-se as calças com esse corte. No entanto, e se prestar atenção aos detalhes, esse corte já sofreu atualizações e não é o mesmo corte à boca de sino que usou há umas boas décadas atrás.

Vista roupas que estejam alinhadas com quem é atualmente e nunca com quem foi. Essas calças dos anos 70 já não devem constar no seu guarda-roupa atual, pois a sua energia fica ancorada nas suas memórias.

Quando achar que não tem dinheiro para comprar, simplesmente NÃO compre!

Se tiver esta atitude em relação ao ato de compra de roupa, pode poupar centenas de euros por ano no seu orçamento!

O preço, por si só, jamais deverá ser um fator decisivo quando realizar compras. Não efetue compras acima das suas capacidades financeiras nem compre uma determinada peça de roupa só porque o preço é elevado e lhe confere status.

Adquira apenas o essencial, escolhendo peças de acordo com o seu atual estilo de vida (incluindo o seu atual nível de rendimentos).

Livre-se do vestuário cuja validade expirou

Assim como acontece com a comida, **também a sua roupa tem prazo de validade.** Por isso, limpe o seu guarda-roupa da mesma forma que o faz com o seu frigorífico: verificando o prazo de validade dos artigos.

As peças de roupa perdem o seu Chi quando deixam de lhe servir, estão desgastadas ou são irrelevantes para si, tendo em conta o seu atual estilo de vida. Se ainda estiverem em boas condições, pense em doá-las a alguém cujo estilo de vida esteja em consonância com as roupas em causa.

Vista-se sempre tendo em conta quem é (essência) ou pretende ser (intenção)!

Aprenda a dizer NÃO, obrigado!

Se lhe oferecerem uma peça de roupa e se nunca considerar vesti-la, pergunte se há possibilidade de trocá-la.

A maior parte das lojas emite um talão de troca quando refere que se trata de uma oferta, pelo que não hesite em trocar uma peça de roupa com a qual não se identifica.

Com esta atitude pro-ativa, evitará encher o seu guarda-roupa com peças que nunca irá vestir.

Alexandra Lopes



Consultora de Imagem
alexandra.lopes@outlook.com
facebook.com/Alexandra.Lopes.Consultora.
Imagem